

Presidenta da República Dilma Rousseff

Ministro do Desenvolvimento Agrário Pepe Vargas

Secretário de Reordenamento Agrário/MDA Adhemar Lopes de Almeida

Coordenadora Geral de Ação Cultural/SRA/MDA Programa de Bibliotecas Rurais Arca das Letras Maria Dione de Souza Ferreira

Equipe Técnica: Maria Dione de Souza Ferreira, Soraia Pereira Magalhães, Maria Regina Teixeira da Rocha, Adalgiso Lopes de Andrade, Maria dos Passos Viana Bottega, Cláudio Gomes dos Santos, Elizabeth Ribeiro e Fonseca Santos.

Equipe de Apoio:

Rayanne Souza de Oliveira, Brenna Mendes dos Santos, Solange Rodrigues Farias, Ingrid Rafaela dos Santos Sousa, Matheus Alves Silva, Tamara Silva Marques, Pricilla Lima de Araújo Barroso, Gisele Silva Landim, José Vicente Rodrigues Leal, Erick Luan Oliveira Silva, Laécio Brunno dos Santos Carvalho, Alessandra Silva Pires, Thalvta Alves de Faria. Gabriela Carolina Coelho Ferreira.

Projeto Gráfico: Alessandro Mendes Editoração eletrônica: Cleiton Parente Ilustração: Nelson Ribeiro Revisão e Edição de texto: Kelly Kareline Cordova e Marcela Nunes Fotos: Acervo fotográfico do Programa Arca das Letras





PROGRAMA DE BIBLIOTECAS RURAIS ARCA DAS LETRAS

MANUAL

Ministério do Desenvolvimento Agrário

Secretária de Reordenamento Agrário Coordenação Geral de Ação Cultural

B823p Brasil. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Secretaria de Reordenamento Agrário.

Programa de Bibliotecas Rurais Arca das Letras: manual. Brasília: MDA/Secretaria de Reordenamento Agrário, 2013.

52p.il

1. Bibliotecas comunitárias 2. Leitura – programas de incentivo I. Título

CDD 027.42 22. ed.

SBN, Quadra 01, Edifício Palácio do Desenvolvimento 7 andar, sala 709 CEP: 70057-900 | Brasília - DF Fones: (61) 2020-0558 – 2020-0557 Fax: (61) 2020-0266 arcadasletras@mda.gov.br www.mda.gov.br

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	
1.	INTRODUÇÃO	
2.	UM POUCO DA HISTÓRIA SOBRE O PROGRAMA	!
3.	A LEITURA NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA	
	DAS BIBLIOTECAS NO MEIO RURAL	. 1
4.	O QUE É UMA BIBLIOTECA ARCA DAS LETRAS	. 1
5.	QUEREMOS UMA BIBLIOTECA ARCA DAS LETRAS	. 1
	5.1 primeiro passo: mobilização	
	5.2 Segundo passo: preenchendo o formulário de consulta	
	5.3 Indicação do agente de leitura	. 1
	5.4 Como receber a biblioteca arca na comunidade	. 1
	5.5 Funcionamento da biblioteca na comunidade	. 1
6.	O MÓVEL ARCA: CONSTRUINDO A ARCA	. 1
7.	COMO SÃO ORGANIZADAS AS BIBLIOTECAS	. 2
	7.1 O acervo: classificação	. 2
	7.2 Preparação técnica do acervo	. 2
	7.3 Ampliação do acervo	. 2
8.	CAPACITAÇÃO	
9.	ARCA DAS LETRAS E AS PARCERIAS	
10.	ONDE DEVE FICAR A BIBLIOTECA	. 2
	10.1 Quem cuida da biblioteca arca das letras	. 2
11.	OS AGENTES DE LEITURA	. 3
	11.1 Habilidades que um agente de leitura pode desenvolver	. 3
	11.2 Ações que pode ser realizadas na biblioteca	. 3
12.	A IMPORTÂNCIA DA AÇÃO NA COMUNIDADE	. 3
13.	REFERÊNCIAS	. 3
- 1	ANEVOC	0

APRESENTAÇÃO

Para o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e a Secretaria de Reordenamento Agrário (SRA), o momento é de comemoração, pelos 10 anos de criação do Programa Arca das Letras como importante instrumento na trajetória histórica do acesso ao livro no meio rural brasileiro.

O Programa foi criado para incentivar a leitura no meio rural por meio da implantação de bibliotecas, da formação de agentes de leitura e distribuição de acervos em comunidades de assentados da reforma agrária, beneficiários do Programa Nacional de Crédito Fundiário, comunidades ribeirinhas, extrativistas, quilombolas, indígenas e pescadores.

As bibliotecas implantadas contam com a participação da comunidade na indicação do agente de leitura, contribuindo para a boa utilização dos livros e apoio a educação formal e não formal nas comunidades rurais

Temos orgulho de ver que o Programa chega aos 10 anos com a brilhante marca de mais de 10 mil Arcas implantas em todo o território nacional, beneficiando mais de 1 milhão de famílias, em 2.308 municípios. Neste tempo, foram capacitados 17,8 mil agentes de leitura e distribuídos aproximadamente 2 milhões de livros.

O Programa Arca das Letras tem ainda papel fundamental na consolidação de práticas sociais de incentivo à leitura que influenciam o resgate cultural e histórico das comunidades rurais promovendo a melhoria educacional dos moradores do campo.

A edição deste Manual reforça o compromisso de ampliação das ações já realizadas ao longo dos 10 anos de existência do Programa.

Adhemar Lopes de Almeida Secretário Nacional de Reordenamento Agrário









INTRODUÇÃO

O Programa de Bibliotecas Rurais Arca das Letras, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), foi criado em 2003 e desde então vem contribuindo para que a população rural no Brasil tenha mais acesso ao livro.

A iniciativa é da Secretaria de Reordenamento Agrário do MDA (SRA) que adotou o acesso à informação e ao livro como medida para redução das desigualdades sociais no meio rural. As ações do Programa Arca das Letras são executadas pela Coordenação Geral de Ação Cultural (CGAC).

O Programa é um mecanismo de inclusão e estratégia para o enfrentamento das dificuldades de acesso à informação do ponto de vista geográfico. O Manifesto da UNESCO para Bibliotecas Públicas respalda a importância do programa na perspectiva de possibilitar o acesso à leitura:

A liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Só serão atingidos quando os cidadãos estiverem na posse da informação que lhes permita exercer os seus direitos democráticos e ter um papel ativo na sociedade. A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem tanto de uma educação satisfatória, como de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação.

Com mais de dez mil bibliotecas rurais implantadas em 2.308 municípios, suas ações favorecem contato com livros de áreas técnicas, didáticas, acervos literários, folhetos explicativos voltados para temas relacionados ao meio rural e as demais áreas do conhecimento.

Considerando os dez anos de existência do programa Arca das Letras, este manual foi elaborado para servir como instrumento de apoio aos beneficiários e interessados em aderir ao Programa por meio da implantação de Bibliotecas Rurais e da promoção de ações de incentivo à leitura e à cultura.









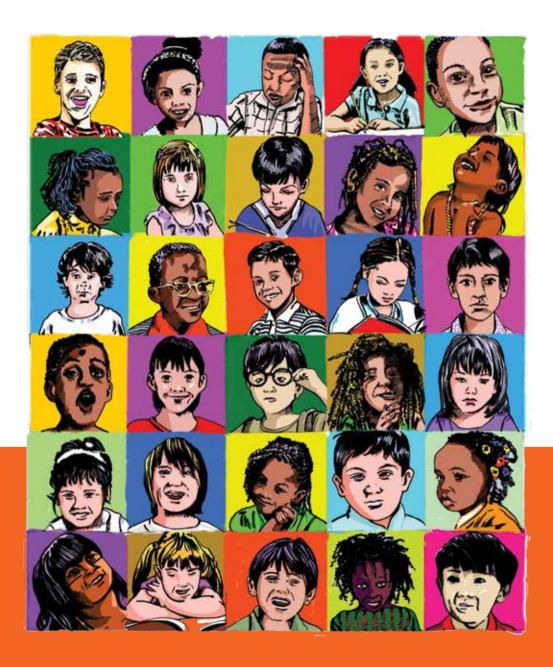
O Programa de Bibliotecas Rurais Arca das Letras teve início em 2003 trazendo oportunidades para as populações moradoras de áreas rurais do Brasil que usufruíam de poucas possibilidades de contato com livros de diversas áreas do conhecimento, principalmente livros de literatura.

As primeiras bibliotecas foram implantadas em cinco comunidades rurais do semiárido de Pernambuco, Paraíba e no estado do Rio Grande do Sul entre maio e junho de 2003 (SOARES, 2009, p. 4). A iniciativa deu certo e, passados dez anos, o programa alcança mais de dez mil bibliotecas rurais implantadas.

O programa atua na democratização do acesso ao conhecimento junto às comunidades beneficiadas pelo Programa Nacional de Credito Fundiário, assentados da reforma agrária, comunidades de pescadores, quilombolas, indígenas, extrativistas, populações ribeirinhas e os Centros de Formações por Alternâncias (CEFFA's).

Desde sua implantação o programa conta com uma rede de parcerias nas esferas governamentais, não governamentais e sociedade civil, para confecção de móveis arca e doação de acervos bibliográficos.

No contexto em que o País não dispõe ainda de bibliotecas públicas em todos os seus municípios, o programa Arca das Letras surgiu como mecanismo de apoio, oferecendo condições de acesso ao livro e estímulo à leitura no meio rural, desempenhando uma ação histórica de participação comunitária na democratização da leitura.



A LEITURA NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DAS BIBLIOTECAS NO MEIO RURAL

Segundo dados estatísticos da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizado pelo Instituto Pró-Livro em 2011, no ranking de preferências de atividades no tempo livre a leitura está em sétima posição no Brasil, enquanto a televisão aparece como favorita em primeiro lugar. Estes dados são preocupantes, visto que o aumento no Índice de Analfabetismo Funcional, entre a faixa etária de 15 a 64 anos está crescendo. As pessoas em seu tempo livre estão preferindo outras mídias e a leitura deixa de ser a mais atrativa.

Esta situação, nos leva a refletir sobre a educação no campo e a necessidade de investir em mecanismos que favoreçam a redução do analfabetismo no meio rural brasileiro.

Neste contexto, a biblioteca Arca das Letras constitui apoio à engrenagem educacional por possibilitar ações de incentivo à leitura, servindo como elo multiplicador de informações.

Por estas razões, ressaltamos a importância do programa Arca das Letras para a promoção da leitura contribuindo assim para o desenvolvimento rural sustentável no país.











O QUE É UMA BIBLIOTECA ARCA DAS I FTRAS?

A Biblioteca funciona como instrumento que mobiliza as comunidades por meio da participação cidadã, para o acesso ao livro e à leitura no meio rural brasileiro.

Trata-se de um móvel contendo acervo formado por um volume de aproximadamente 200 livros distribuídos entre literatura nacional, internacional, infantil e infantojuvenil. Além desse, no móvel Arca estão disponíveis livros técnicos e especializados em administração, saúde, meio ambiente, entre outros; e também livros didáticos de português, matemática, ciências, história, geografia, sociologia.

O Arca funciona ainda, como elemento estimulante das manifestações culturais e datas comemorativas, mobilizando as comunidades para a realização de eventos como exposições, saraus, visitas de autores e contações de história.

Além dos livros, são encaminhados às comunidades material de trabalho, carimbo com identificação da Biblioteca Arca das Letras, fichas de controle de empréstimo, marcadores de página e calendários.









QUEREMOS UMA BIBLIOTECA ARCA DAS I FTRAS

5.1 Primeiro passo: Mobilização

A implantação de uma biblioteca Arca das Letras, se dá por meio da mobilização das comunidades que decidem aderir ao programa.

Para este momento é importante que, previamente, sejam convocados os membros da comunidade, em especial, lideranças comunitárias, pessoas que atuam em ações culturais, artistas e interessados em geral.

As discussões entre os participantes devem centrar sobre a função da biblioteca e sua importância em atividades educacionais, culturais e sociais.



5.2 Segundo passo: Preenchendo o formulário de consulta

Consiste no preenchimento do Formulário de Consulta com o objetivo de traçar o perfil das famílias que serão beneficiadas. Este documento envolve questões relacionadas a aspectos culturais, educacionais e econômicos, bem como a definição de quem se disponibilizará a se tornar o agente de leitura na comunidade. O formulário estará disponível no site www.mda.gov.br/arcadasletras

5.3 Indicação do agente de leitura

A comunidade indica o agente de leitura que irá atuar como responsável pela gestão da biblioteca. A pessoa indicada assume o compromisso de cuidar do acervo, controlar o empréstimo e mobilizar a comunidade em prol de ações de incentivo à leitura e cultura. O agente será capacitado pela equipe da Coordenação Nacional do Programa Arca das Letras.

5.4 Como receber a biblioteca arca na comunidade

Uma cerimônia festiva deve ser organizada para a chegada da biblioteca Arca das Letras na comunidade. Na oportunidade, são realizadas palestras, capacitações e atividades de incentivo à leitura. Para o evento, devem ser convidados parceiros, lideranças locais, representantes da área educacional e dos movimentos sociais e a comunidade em geral.

O Programa Arca das Letras é identificado com uma placa que deverá ser fixada na área externa de funcionamento da biblioteca. Assim, todos que passarem pelo local saberão que ali está funcionando um espaço onde será possível fazer empréstimo de livros, bem como a promoção de outras atividades culturais.

5.5 Funcionamento da biblioteca na comunidade

Toda biblioteca organiza suas regras definindo dias e horários de funcionamento. As bibliotecas Arca das Letras seguem o mesmo critério, contudo as definições devem ser pensadas envolvendo a comunidade e os Agentes de Leitura, que decidem em reunião, o que é melhor para todos. Neste caso, regras sobre prazos e quantidade de dias de empréstimos, restrição relacionada a alguns materiais, como por exemplo, os dicionários, que são materiais de referência e devem estar sempre disponíveis para atender a todos.

Para o conhecimento das regras, faz-se necessário a criação de cartazes divulgando as informações definidas.

SUGESTÕES

- Fixar a quantidade de dias que a biblioteca fará atendimento.
- Definir prazo para empréstimos de livros:
- Livros Infantis (10 dias);
- Literatura Nacional e Internacional, Didáticos e Técnicos (20 dias).
- Quantidade de livros para empréstimo por pessoa (no máximo 3).
- Em caso de extravio ou dano do livro emprestado, reposição de outro igual ou similar.



FRENTE

Esta parte funciona como uma vitrine

PARTE SUPERIOR

Espaço para guarda dos materiais de apoio como: ficha de empréstimo, devolução, folders etc.











O MÓVEL ARCA: CONSTRUINDO A ARCA

A providência inicial para implantação da biblioteca Arca das Letras consiste na construção do móvel Arca, onde ficarão expostos os acervos que serão enviados pela Coordenação Geral de Ação Cultural da Secretaria de Reordenamento Agrário (CGAC/SRA).

O móvel segue padrão definido e por isso é importante que os responsáveis pela confecção sigam as especificações básicas do modelo. A organização dos livros deverá obedecer ao sistema de classificação por cores, facilitando, assim, sua localização nas prateleiras conforme apresentado nas figuras a seguir.











COMO SÃO ORGANIZADAS AS BIBLIOTECAS

Toda biblioteca precisa dispor de organização em seu acervo. Por isso, o programa Arca das Letras encaminha para as comunidades rurais os acervos preparados para serem acondicionados no móvel arca. Essa providência facilita a identificação e organização dos livros, bem como sua localização e guarda. O preparo técnico do acervo é realizado na sede do programa Arca das Letras em Brasília, por uma equipe formada por diversos profissionais que atuam sob a Coordenação Geral de Ação Cultural (CGAC).

7.1 O Acervo: Classificação

Os livros seguem para as comunidades rurais previamente classificados por um sistema de identificação por cores que facilita a compreensão da ordem dos materiais distribuídos. Cor Laranja: literatura nacional e internacional; Cor Branca: literatura infantil e infantojuvenil; Cor Azul: livros técnicos e especializados; Cor Verde: livros didáticos e de pesquisa.

- LITERATURA NACIONAL E INTERNACIONAL
- LITERATURA INFANTIL E INFANTOJUVENIL
- LIVROS TÉCNICOS E ESPECIALIZADOS
- LIVROS DIDÁTICOS E DE PESQUISA

7.2 Preparação Técnica do Acervo

Os livros são selecionados da seguinte forma: primeiro é feita a triagem por assunto (literatura nacional, internacional, infantil e infantojuvenil, livros técnicos, especializados e didáticos). Em seguida, são carimbados (na folha de rosto) e recebem uma ficha de devolução que é colada na área interna da capa traseira.

Por fim, cada livro recebe uma etiqueta colorida na lombada com as cores correspondentes às áreas definidas.

Quando a comunidade receber novos livros por doação ou compra, deverá seguir o padrão do preparo técnico descrito.

7.3 Ampliação do Acervo

O acervo iniciado com aproximadamente 200 livros, pode e deve ser ampliado. A mobilização da comunidade é muito importante para o sucesso de ações desse tipo. As campanhas de arrecadação são muito bem vindas, mas é necessário definir o tipo de acervo que a biblioteca objetiva receber, neste caso, livros de literatura nacional, internacional e infantojuvenil são obras mais adequadas, visando estimular as práticas leitoras. Quando o acervo é ampliado, o ideal é que os livros passem também por um processo de classificação.











CAPACITAÇÃO

Os eventos de capacitação envolvendo os Agentes de Leitura são realizados coletivamente no ato de entrega da biblioteca. A metodologia consiste em repassar para a comunidade informações técnicas sobre a gestão da biblioteca, com atividades de simulação de empréstimo e devolução de livros, bem como orientações sobre práticas de incentivo à leitura e planejamento das ações que serão desenvolvidas.











ARCA DAS LETRAS E AS PARCERIAS

O programa Arca das Letras está vinculado à Secretaria de Reordenamento Agrário (SRA), do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e é executado pela Coordenação Geral de Ação Cultural (CGAC), contudo, para que o processo de implantação das bibliotecas se formalize, depende de uma rede de parceiros que podem ser estabelecidos por meio de organizações governamentais, não governamentais e sociedade civil para confecção do móvel arca, doação do acervo bibliográfico, bem como apoio nas ações de capacitação da comunidade e na promoção de eventos.

Ao longo de dez anos, o programa recebeu apoio de diversos segmentos da sociedade: instituições públicas e privadas, bibliotecas, editoras, escolas, livreiros, escritores, artistas e a população em geral.













ONDE DEVE FICAR A BIBLIOTECA

Com a experiência adquirida, observou-se que as bibliotecas implantadas nas sedes das associações de moradores ou em lugares comunitários tiveram mais êxito, até por ser um espaço mais democrático. Porém, em muitas comunidades as bibliotecas foram instaladas na casa de um morador, e conforme se pôde observar, para que essa ação dê certo é necessário que as pessoas das comunidades possam ter acesso ao espaço e que o Agente de Leitura tenha boa relação com a vizinhança.

10.1 Quem cuida da biblioteca

O Programa conta com a colaboração de voluntários oriundos da comunidade, que após o processo de capacitação, passam a atuar como Agentes de Leitura, sendo responsáveis pela gestão da biblioteca, das atividades de guarda, empréstimo e mediação de leitura.











OS AGENTES DE LEITURA

São indicados pela comunidade e devem ser pessoas que demonstrem interesse pela promoção de ações culturais, se predispondo a atuar de forma voluntária e estimulando a participação de mais integrantes da comunidade quanto ao uso da biblioteca.

O Agente de Leitura é a peça chave para que as ações da biblioteca Arca das Letras obtenham êxito. São capacitados quanto aos procedimentos metodológicos em relação aos cuidados com os livros e o empréstimo. Recebem, também, orientações sobre como mobilizar a comunidade em prol de ações culturais.

11.1 Habilidades que o agente de leitura pode desenvolver

Mesmo sendo um trabalho voluntário, o Agente de Leitura deverá disponibilizar um pouco do seu tempo em benefício das atividades de incentivo à leitura, motivando a comunidade para ampliação das ações no âmbito do programa. O Agente deve desenvolver ainda as sequintes habilidades:

- Conhecer o acervo da biblioteca:
- Realizar planejamento dos serviços a serem oferecidos aos usuários;
- Promover atividades culturais:
- Buscar parcerias para o fortalecimento da biblioteca em sua comunidade, tais como:

EDITAIS DE APOIO À CULTURA

O Ministério da Cultura e diversas instituições como: Eletrobrás e Eletro sul, Banco da Amazônia, Itaú, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, entre outros que periodicamente lançam editais que podem favorecer o fortalecimento de bibliotecas e ações de incentivo à leitura.

11.2 Ações que podem ser realizadas na biblioteca

A biblioteca não deve ser vista apenas como local de empréstimo e devolução de livros, assim sugerimos algumas iniciativas que tendem a fazer com que as bibliotecas se transformem em ambientes produtivos e pontos de referência cultural nas comunidades:

- Comemoração do aniversário da Arca;
- Formação dos "amigos da Biblioteca Arca das Letras" Buscando o fortalecimento das atividades e a atenção de pessoas que tenham interesse em fomentar ações culturais na comunidade:

- Empréstimo de livros;
- Pesquisa / trabalhos escolares;
- · Contação de história;
- Comemoração de datas significativas;
- Campanhas de arrecadação de livros;
- Campanhas de incentivo à leitura;
- Exposições;
- Palestras:
- · Visitas de autores:
- Atividades de extensão envolvendo visitas domiciliares, divulgação da biblioteca em eventos, feira de agricultura, feiras de livro, atividades nas praças, etc;
- Jornal da biblioteca:
- Concurso de redação;
- Atividades teatrais:
- Oficinas com temas diversos;
- Cinema na biblioteca;
- Resgate da história da comunidade;
- Estatística mensal sobre empréstimos e devoluções de livros.











A IMPORTÂNCIA DA AÇÃO NA COMUNIDADE

Quando a comunidade adere à proposta de uma biblioteca rural, as ações tendem a transcorrer de forma muito favorável, pois todos estão dispostos a colaborar e estimular o desenvolvimento das atividades na biblioteca. Por isso é interessante que haja planejamento para desenvolver ações e iniciativas que envolvam os usuários nas práticas de mediação de leitura, estimulando o contato com o livro e a promoção da cultura local.











REFERÊNCIAS

MANIFESTO DA IFLA/UNESCO SOBRE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

1994. Disponível em: http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm. Acesso em: 6 nov. 2013.

RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL. São Paulo: Instituto Pró-livro, 2011. Disponível em: http://www.prolivro.org.br/ipl/publier4.0/dados/anexos/2834_10.pdf. Acesso em: 10 out. 2013.

SOARES, Cleide Cristina. Implantação de bibliotecas rurais: manual para agentes de leitura e multiplicadores do Programa Arca das Letras. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Brasília, DF: MDA, 2009.











ANEXO

ENDEREÇOS ELETRÔNICOS ÚTEIS

Academia Brasileira de Letras - www.academia.org.br

Academia Brasileira de Literatura de Cordel - www.ablc.com.br

Alfabetização Solidária - www.alfabetizacao.org.br

Amigos do Livro - www.amigosdolivro.com.br

Associação Brasileira de Editores de Livros - www.abrelivros.org.br

Associação Brasileira de Encadernação e Restauro - www.aber.org.br

Associação Nacional dos Escritores - www.anenet.com.br

Banco do Nordeste do Brasil - www.bnb.gov.br

Biblioteca Virtual de Literatura - www.biblio.com.br

Biblioteca Virtual do Estudante de Língua Portuguesa - www.bibvirt.futuro.usp.br

Brasil Escola - www.brasilescola.com

Brasil Que Lê - www.brasilguele.com.br

Caixa Econômica Federal - www.caixa.com.br.

Câmara Brasileira do Livro - www.cbl.org.br

Centro Cultural Banco do Brasil - www.bb.com.br.

Concursos e Prêmios Literários - www.concursosliterarios.com.br

Conselho Federal de Biblioteconomia - www.cfb.org.br

Dobras da Leitura - www.dobrasdaleitura.com



Domínio Público - www.dominiopublico.gov.br

Escola Brasil - www.escolabrasil.org.br

Escola do Escritor - www.escoladoescritor.com.br

Folhetim: Literatura para todos - www.folhetim.com.br

Fundação Biblioteca Nacional - www.bn.br

Fundação Dorina Nowill para Cegos - www.fundacaodorina.org.br

Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - www.fnlij.org.br

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - www.fnde.gov.br

Grupo de Poetas Livres - www.poetaslivres.com.br

Itaú Cultural - www.itaucultural.org.br

Ministério da Cultura - www.cultura.gov.br

Ministério da Educação - www.mec.gov.br

Ministério da Justiça - www.justica.gov.br

Mundo Cultural - www.mundocultural.com.br

Museu Histórico Nacional - www.museuhistoriconacional.com.br

Nova Escola - www.revistaescola.abril.com.br

Observatório do Livro e Leitura - www.observatoriodolivro.org.br

Parceiros do Livro - www.parceirosdolivro.com.br

Planeta Educação - www.planetaeducacao.com.br

Plano Nacional do Livro e Leitura - www.pnll.gov.br

Sempre um Papo - www.sempreumpapo.com.br

Todos pela Educação - www.todospelaeducacao.org.br

TV Livro - www.tvlivro.com.br

UNICEF - www.unicef.org.br

OUTROS CONTATOS ÚTEIS

Ministério da Cultura – MinC

Diretoria de Livro. Leitura e Literatura – DLLL

(61) 2024-2629 / 2024-2631 — fabiano.santos@cultura.gov.br

Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas

(21) 2210-1134

Ministério da Educação - MEC

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE

Diretoria de Ações Educacionais

(61) 2022-4900 / 2022-4902 - dirae@fnde.gov.br

Projeto Dom Helder Câmara - PDHC

(Unidade Gestora do Projeto)

(81) 3301-1355 / projetodomhelder@dom.gov.br

Representação Regional do Ministério da Cultura no Nordeste

(81) 3424.5991 / 3424-7611 / nordeste@cultura.gov.br

Representação Regional do Ministério da Cultura na Região Sul

(51) 3395-3423 / regionalsul@cultura.gov.br

Representação Regional do Ministério da Cultura na Região Norte

(91) 3224-1825 / 3224-0699 / regionalnorte@cultura.gov.br

CONTATOS PARA O ARCA DAS LETRAS NOS ESTADOS

ACRE Delegacia Federal do MDA no Estado do Acre

(68) 3223-1713 / 3214-3083 / dfda-ac@mda.gov.br

Departamento Estadual de Bibliotecas Públicas do Acre/FEM -

Biblioteca Pública Estadual Adonav Barbosa dos Santos

(68) 3223-1210 / 3223-6041 / helena.carloni@ac.gov.br

ALAGOAS

Delegacia Federal do MDA no Estado de Alagoas

(82) 3221-6584 /dfda-al@mda.gov.br

Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Alagoas / Secretaria

de Cultura de Alagoas

(82) 3315-7867 / 3315-7865 / alagoasbib@hotmail.com / bpe.

alagoas@gmail.com

Instituto de Terras e Reforma Agrária de Alagoas

(82) 3315-6147 / majellamarques@uol.com.br

AMAPÁ

Delegacia Federal do MDA no Estado do Amapá

(96) 3214-1611 / 3251-1715 / 7987 / dfda-ap@mda.gov.br

Biblioteca Pública Estadual Elcy Lacerda

(96) 3212-5119 / bibpub@secult.ap.gov.br

Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá – RURAP

(96) 3225-9268 / infor@rurap.ap.gov.br

AMAZONAS

Delegacia Federal do MDA no Estado do Amazonas

(92) 3648-0530 / 3648-0044 / dfda-am@mda.gov.br

Biblioteca Pública do Estado do Amazonas

(92) 3637-6660 / bpublica@culturamazonas.am.gov.br/bpamazonas@ig.com.br

Biblioteca em Braille

(92) 3234-0588 / braille@culturamazonas.am.gov.br

BAHIA

Delegacia Federal do MDA no Estado da Bahia (71) 3505-5376 / 3231-0072 / 3206-6427dfda-ba@mda.gov.br Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária - BA (71) 3115-2783 / 3115-2784 / agronews@seagri.ba.gov.br Diretoria de Bibliotecas Públicas do Estado da Bahia (71) 3116-6838 / 6839 / dibip.fpc.ba.gov.br Biblioteca Pública do Estado da Bahia

(71) 3117-6000 / bpeb@fpc.ba.go.br

CFARÁ

Delegacia Federal do MDA no Estado do Ceará

(85) 3299-1309 / 3299-1347 / dfda-ce@mda.gov.br

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agrário - SDA

(85) 3101-2537 / sda@sda.ce.gov.br

Biblioteca Pública Estadual Governador Menezes Pimentel/SECULT

(85) 3101-2548 / 3101-2544 / 3101-6799 / bpublica@secult.ce.gov.br

Coordenadoria de Políticas do Livro e de Acervos/SECULT

(85) 3101-6785 / 3101-6790 / bpublica@secult.ce.gov.br

Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Estado do Ceará

(85) 3101-2546 / 3101-6799 / bpublica@secult.ce.gov.br

Projeto Dom Helder Camara/Inhamuns

(88) 3691-0175 / paula@dom.gov.br

Proieto Dom Helder Camara/Sertão Central

(88) 3341-4413/4414 / flavio@dom.gov.br

DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Cultura do Distrito Federal.

Programa de Bibliotecas Públicas

(61) 3325-6265 mjlira@sc.df.gov.br

Subsecretaria de Políticas do Livro e da Leitura / Biblioteca Nacional

(61) 3325-1051 / ivanna@bnb.df.gov.br / ivannabnb@gmail.com

Gerência do Sistema de Bibliotecas

(61) 3325-6237/ 3325-6257/ 3225-6238 db@sc.df.gov.br

FSPÍRITO SANTO

Delegacia Federal do MDA no Estado do Espírito Santo

(27) 3185-9058 / 9064 / 9099 / dfda-es@mda.gov.br

Biblioteca Pública Estadual Levy Curcio da Rocha

(27) 3137-9351 / 3137-9349 / sebp@secult.es.gov.br

GOIÁS

Delegacia Federal do MDA no Estado de Goiás

(62) 3269-1765 / 1766 / 1767 / dfda-go@mda.gov.br

Biblioteca Pública Estadual Escritor Pio Vargas

(62) 3201-4653 / socorrobiblio@hotmail.com

MARANHÃO

Delegacia Federal do MDA no Estado do Maranhão

(98) 3245-3685 / 3245-3685 / dfda-ma@mda.gov.br

Biblioteca Pública Estadual Benedito Leite

(98) 3218-9960 / bpbl@cultura.ma.gov.br

Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas

(98) 3218-9961 / sebpmaranhao@yahoo.com.br

MATO GROSSO

Delegacia Federal do MDA no Estado do Mato Grosso

(65) 3222-6474 / dfda-mt@mda.gov.br

Biblioteca Pública Estadual Estevão de Mendonça

(65) 3613-9235 / 3613-9240 / 3613-9231 / bibliotecaestadual@cultura.com.br

Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas

(65) 3613-9233 / bibliotecaestadual@cultura.com.br

Instituto Ouro Verde . Portal da Amazônia

(66) 3521-7917 / ouroverde@terra.com.br

MATO GROSSO DO SUL

Delegacia Federal do MDA no Estado do Mato Grosso do Sul

(67) 3382-0327 / 3383-2008 Ramal 2061 / dfda-ms@mda.gov.br

Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas/Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul (67) 3316-9177 / 3316-9175 / biblioteca@fcms.ms.gov.br

MINAS GFRAIS

Delegacia Federal do MDA no Estado de Minas Gerais

(31) 3344-3397 / 3989 / 3344-1881 / dfda-ma@mda.gov.br

Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa.

(31) 3269-1166 / bibliotecapublica.sub@cultura.mg.gov.br

Superintendência de Bibliotecas Públicas/SEC

(31) 3269-1235 / sub@cultura.mg.gov.br

Diretoria do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas Municipais

(31) 3269-1202 / sistema.sub@cultura.mg.gov.br

Diretoria de Extensão e Ação Regionalizada

(31) 3269-1221 / dear.sub@cultura.mg.gov.br

Representação Regional do Ministério da Cultura em Minas Gerais

(31) 3293-5713 / 3293-5796 / aida.ferrari@minc.gov.br | ascom.mg@minc.gov.br

PARÁ

Delegacia Federal do MDA no Estado do Pará

(91) 3202-3841 / 3202-3862 / dfda-pa@mda.gov.br

Biblioteca Pública Arthur Vianna / Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves

(91) 3202-4332 / 3224-9923 / 3202-4372 / gbpay@fcptn.pa.gov.br

Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas

(91) 3202-4302 / sebp@fcptn.pa.gov.br

PARAÍBA

Delegacia Federal do MDA no Estado da Paraíba

(83) 3049-9228 / 3049-9265 / 3049-9200 / dfda-pb@mda.gov.br

Biblioteca Pública Estadual Juarez da Gama Batista

(83) 3211-6264 / funesc@funesc.pb.gov.br / bibliotecafunesc@gmail.com

Projeto Dom Helder Câmara/Cariri Paraibano

(83) 3351-1696 / 3351-2296 / alexandre.santana@dom.gov.br

PARANÁ

Delegacia Federal do MDA no Estado do Paraná

(41) 3360-6562 / 3360-6565 / 3360-6566 / dfda-pr@mda.gov.br

Biblioteca Pública Estadual do Paraná

(41) 3224-0575 / 3221-4984 / bppgeral@bpp.pr.gov.br

Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas - Divisão de Extensão

(41) 3221-4986 / 3221-4900 / extensao@bpp.pr.gov.br

PERNAMBUCO

Delegacia Federal do MDA no Estado de Pernambuco

(81) 3231-2219/ 3231-2599 / 3244-1540 / 3231-2599 / dfda-pe@mda.gov.br

Projeto Dom Helder Câmara/Semi-Árido do Araripe

(87) 3874-2785 / 9945-6783 / 9602-3298 / helio@dom.gov.br

Projeto Dom Helder Câmara/Sertão do Pajeú

(87) 3838-1245 / 3838-1732 / adelmos@dom.gov.br

Biblioteca Pública Estadual de Pernambuco

(81) 3181-2640 / 2644 / luciaroberta@educacao.pe.gov.br

Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas

(81) 3181-2646

PIAUÍ

Delegacia Federal do MDA no Estado do Piauí

(86) 3221-3774 / 3221-4634 / 3221-4297 / dfda-pi@mda.gov.br

Biblioteca Pública Estadual Desembargador Cromwell Carvalho

(86) 3221-3829 / gleydsonrsantos@hotmail.com

Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas

(86) 3221-3829 / gleydsonrsantos@hotmail.com

Proieto Dom Helder Câmara/Serra da Capivara

(89) 3483-1614 / zejoao@dom.gov.br

RIO DE JANEIRO

Delegacia Federal do MDA no Estado do Rio de Janeiro

(21) 2224-3639 / 2224-3372 / 2232-6774 / dfda-rj@mda.gov.br

Biblioteca Pública Estadual do Rio de Janeiro

(21) 2333-1412 / 2333-1346 / diretoria@bibliotecapublica.rj.gov.br

Superintendência da Leitura e do Conhecimento

Secretaria de Estado de Cultura

(21) 2333-1412 / 1346 / vera.saboya@cultura.rj.gov.br

Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas

(21) 2333-1346 / 2332-9260 / seb@sistemaestadual.rj.gov.br

Representação Regional do Ministério da Cultura no Rio de Janeiro

(21) 2220-6590 / 2220-4189 / gabinete.rj@minc.gov.br

RIO GRANDE DO NORTE

Delegacia Federal do MDA no Estado do Rio Grande do Norte

(84) 4006-2126 / 4006-2171 / 4006-2172 / dfda-rn@mda.gov.br

Coordenação Estadual do Programa Arca das Letras/SEARA

(84) 3232-2969 / 3232-7267 / seara@rn.gov.br /

arcadasletrasseara@rn.gov.br

Biblioteca Pública Estadual Câmara Cascudo

(84) 3232-9746 / bpcc.rn@bol.com.br

Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas

(84) 3232-9746 / bpcc.rn@ibest.com.br

Projeto Dom Helder Câmara/Sertão do Apodi

(84) 3333-3330 / rosane@dom.gov.br

RIO GRANDE DO SUL

Delegacia Federal do MDA no Estado do Rio Grande do Sul

(51) 3226-8261 / (51) 3221-9195 / dfda-rs@mda.gov.br

Biblioteca Pública Estadual do Rio Grande do Sul

(51) 3225-9426 / bpe.direcao@sedac.rs.gov.br

Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas - SEBP

(51) 3225-1124 / sebprs@gmail.com sebp@sedac.rs.gov.br

Instituto Estadual do Livro

(51) 3314-6450 / 3314-6451 / iel@cultura.rs.gov.br

RONDÔNIA

Delegacia Federal do MDA no Estado de Rondônia

(69) 3229-2564 / dfda-ro@mda.gov.br

Biblioteca Estadual Dr. José Pontes Pinto

(69) 3216-7301/ nazaressilva@hotmail.com

RORAIMA

Delegacia Federal do MDA no Estado de Roraima

(95) 3624-4129 / dfda-rr@mda.gov.br

Biblioteca Pública do Estado de Roraima

(95) 3621-3669 / bibpublica@yahoo.com.br

SANTA CATARINA

Delegacia Federal do MDA no Estado de Santa Catarina

(48) 3733-3556 / 3733-3597 / dfda-sc@mda.gov.br

Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina

(48) 3953-2340 / sistemabpsc@fcc.sc.gov.br

Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

(48) 3028-8067 / 3028-8060 / biblio@fcc.sc.gov.br

SÃO PAULO

Delegacia Federal do MDA no Estado de São Paulo

(11) 3823-8585 / dfda-sp@mda.gov.br

Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de São Paulo

(11) 2627-8233 / bibliotecaseleitura@sp.gov.br

Biblioteca Pública do Estado de São Paulo

(11) 2089-0800 / contato@bsp.org.br

Representação Regional do Ministério da Cultura em São Paulo

(11) 5539-6304

cultura.sp@minc.gov.br / atendimento.sp@minc.gov.br

SERGIPE

Delegacia Federal do MDA no Estado de Sergipe
(79) 3022-3854 / 3022-6311 / 3022-5546 / dfda-se@mda.gov.br
Biblioteca Pública Estadual Epifhânio Dorea
(79) 3179-1907 / biblioteca.publica@cultura.se.gov.br
Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas
(79) 3179-1935 / mariasonia.carvalho@cultura.se.gov.br
Projeto Dom Helder Câmara/Alto Sertão
(79) 3337-1011 / 3337-1010 / alexandre.santana@dom.gov.br

TOCANTINS
Delegacia Federal do MDA no Estado de Tocantins
(63) 3219-5217 / 3224-3516 / 3219-5205 / dfda-to@mda.gov.br
Biblioteca Darcy Cardeal de Palmas do Tocantins
(63) 3218-3300 / 3218-3307 / 3218-3303
fundacao@cultura.to.gov.br
Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Estado do Tocantins
(63) 3218-3300 / biblioteca@cultura.to.gov.br.

FICHA DE DEVOLUÇÃO

Let	raca das	FICHA DE DEVOLUÇÃO		
17/05/00	11/10/00			
	Este Livro deve ser devo	olvido na data acima		

CONTROLE DE EMPRÉSTIMO



Ministério do Desenvolvimento Agrário GOVERNO PEDERA L BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

– d	CONTROLE DE EMPRÉSTIMO			PAÍS RICO É P	AIS SEM POBREZA	
1 - Identificação da Arca		2 - Identificação do Leitor				
Comunidade		Nº do L€	eitor 001			
Retiro município/Estado		Nome				
		Mathe	eus Silva			
São José do Egito - PE Nome do Agente de Leitura Irani Alves de Siqueira Leite		— Data de Nasc. <u>17 / 05 / 00</u> Ocupação <u>Agricultor</u> Assinatura				
Empréstimos				Devolu	ção	
Título		Emprestado em	Assinatura	Devolver em	Devolvido em	
1 O Pequeno Príncipe		02/05/00		17/05/00	15/05/00	
2 Capitães da Areia		15/05/00		22/05/00	20/05/00	
3						
4						
5						
6						
7						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16				1		
17						
18				1		
19				-		
20				-		
21				+	+	
22						



